

MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/ PIBIC-EM/ PIBIC-AF - 19. OUTRA

**A DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS CURSOS TÉCNICOS
INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NO EIXO TECNOLÓGICO AMBIENTE E
SAÚDE NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

Humberto Luis De Cesaro (humberto.cesaro@ifc.edu.br)

Ricardo Mantovani (ricardomantovani1234@gmail.com)

O Ensino Médio Integrado, modalidade que deve ser o foco principal e a meta prioritária dos Institutos Federais de Educação, ainda encontra-se em fase de implantação e existem muito mais dúvidas do que certezas quanto à sua efetivação. Além dos fundamentos políticos, sociais, epistemológicos e pedagógicos, é preciso considerar as dificuldades para a produção dos currículos integrados que serão uma das bases de sua implementação. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi analisar de que forma a disciplina Educação Física tem sido integrada às disciplinas específicas da formação profissional nos cursos do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde oferecidos pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica pelos Institutos Federais da Região Sul. Foram analisados 14 Projetos Pedagógicos de Curso de Ensino Médio Integrado, obtidos a partir dos sites dos Institutos Federais da região sul com exceção do IFC, uma vez que a instituição empreendeu recentemente um longo processo de reestruturação curricular com o objetivo efetivar a integração curricular em seus cursos de Ensino Médio Integrado. A

metodologia utilizada foi a Análise do Conteúdo proposta por Laurence Bardin. A análise destes documentos mostra que não existem, ainda, iniciativas para a integração efetiva dos currículos de Educação Física com disciplinas que promovem a formação específica nesses cursos. As poucas iniciativas que existem de integração curricular acontecem dentro da área de linguagens ou com a disciplina de Biologia. A falta de propostas curriculares integradas aponta para a necessidade de ampliar a discussão sobre Ensino Médio Integrado na Rede Federal. A forma como os currículos estão estruturados sugere uma justaposição de conteúdos e não uma integração curricular, como se o curso integrado fosse, na verdade, um curso concomitante oferecido dentro da mesma instituição. Por fim, sugerimos a publicação do processo de reformulação dos PPCs dos cursos integrados do IFC que resultou na reestruturação dos cursos de todos os campi com vigência a partir do ano letivo de 2020 como forma de estimular o debate e também como modelo a ser problematizado nas demais instituições. O trabalho contou com financiamento através do edital 54/2019 IFC/PIBIC-EM do CNPq.